

**Evento paralelo LDC5: Intervenções holísticas e multissetoriais para lidar com vulnerabilidades sistêmicas e estruturais nos PMAs: Lições aprendidas em Angola**

**Data: 6 de março de 2023**

**Horário: 12h15-13h45**

**Discurso da S.Exa, Amadeu Leitão Nunes, Secretário de Estado para o Comércio de Angola**

**Obrigado, Obrigado a todos. Eu tenho uma intervenção a fazer, que irá responder à questão. É uma intervenção oficial que seria lida pelo nosso Ministro, que está atendendo outras actividades.**

**Sua Excelência, Dra. Rebeca Grynspan, Secretária Geral da CNUCED,**

**Excelentes Painelistas, Dra. Fitsum Assefa Adela, Johanna Sumuvuori, Francisco Gonçalo Nunes, Hirondino Garcia.**

**Ilustres participantes, Senhoras e Senhores. Queria de fazer uma referência especial a uma senhora que está aqui, hoje deputada de Angola e que foi minha Ministra do Comércio Dra. Idalina Valente que está ali presente. Muito obrigado Dra. Idalina. E uma referência porque nos estamos a falar do programa Train for Trade II, mas temos de referir que este programa, o anterior Train for Trade I, foi de 2006 a 2011 também financiado pela União Europeia. E, durante este período, a Dra. Idalina era a Ministra do Comércio. Portanto, compreende a importância e a coincidência de estar aqui nesta actividade do fórum parlamentar. Esta era uma parte que eu queria fazer.**

É um grande prazer para mim estar aqui neste evento paralelo da LDC5, organizado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), intitulado: Intervenções holísticas e multissetoriais para lidar com vulnerabilidades sistêmicas e estruturais nos PMAs: Lições aprendidas em Angola.

A CNUCED tem sido um grande apoiador de Angola há décadas, e desde 2018 estamos juntos implementando o Programa Conjunto União Europeia-CNUCED para Angola: Train for Trade II. Este programa holístico e multissetorial faz parte do projeto *Apoio ao Comércio (ACOM)* financiado pela União Europeia em Angola. A abordagem inovadora do Programa Train for Trade II trouxe importantes resultados e impactos em Angola, amplamente reconhecidos por entidades governamentais, atores do setor privado, universidades e instituições de ensino superior, bem como organizações da sociedade civil em nosso país. Permitiu uma mudança essencial na narrativa do desenvolvimento, afastando-se do tipo silo e ações desarticuladas dirigidas a setores individuais, em direção de um modelo de programa abrangente.

Gostaria de estender nossos sinceros agradecimentos à CNUCED e à União Europeia por esta assistência. O nosso pedido é que o mesmo tipo de apoio holístico e multissetorial continue nos próximos anos, implementado pela CNUCED e com financiamento da União Europeia, para nos levar até 2030, quando faremos um balanço dos resultados atingidos com relação aos ODS. Isso é realmente essencial para nós.

Relativamente aos impactos registados em Angola, gostaria de falar brevemente sobre os objetivos do Programa, bem como os resultados que podemos observar em nosso país. Espero que isso sirva de inspiração para outros PMAs e economias em desenvolvimento, bem como um

**Evento paralelo LDC5: Intervenções holísticas e multissetoriais para lidar com vulnerabilidades sistêmicas e estruturais nos PMAs: Lições aprendidas em Angola**

**Data: 6 de março de 2023**

**Horário: 12h15-13h45**

testemunho para os nossos parceiros de desenvolvimento sobre programas de assistência técnica *que funcionam e produzem impacto*.

O Programa Conjunto União Europeia-CNUCED para Angola apoia a diversificação da economia angolana e das exportações através do reforço da capacidade institucional e dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento das cadeias de valor e as exportações, e facilitando a integração nas cadeias de valor regionais e globais. Fundamentalmente, isso visa permitir a geração de receita sustentável à nível nacional para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A diversificação da economia tem sido uma prioridade central do Governo de Angola, sendo novamente destacada no próximo Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027. A isto conjuga-se uma prioridade nacional de desenvolvimento e reforço do nosso capital humano, igualmente uma prioridade do Programa que hoje aqui discutimos.

De 2018 até hoje, podemos observar resultados multifacetados deste Programa inovadora. Gostaria de começar pelos impactos imediatos na nossa coordenação interagências dentro do Governo. O Programa Train for Trade II está envolvido em sete diferentes áreas de política económica, desenvolvimento e melhoria da sustentabilidade, razão pela qual está a trabalhar com 23 Ministérios Governamentais em Angola e várias agências. Isto implica um grande esforço de coordenação e, para este fim, o Programa implementou um sistema de gestão multi-agência de dois níveis que faz o seguimento próximo da implementação do Programa no dia-a-dia, e fornece orientação política. Este mecanismo tem sido capaz de estimular uma melhor colaboração e troca de informações dentro das agências governamentais, estendendo-se além dos atores do setor público ao setor privado, às universidades e à sociedade civil e empreendedores da sociedade industrial. O Ministério da Indústria e Comércio como entidade coordenadora nacional convoca as reuniões e facilita as comunicações interagências, e podemos observar – em primeira mão – uma melhoria significativa nesta coordenação. Além disso, esta coordenação levou a uma maior coerência política, já que diferentes ministérios se reúnem para formular políticas, como recentemente em diferentes processos de integração comercial, bem como em políticas setoriais, como aquelas que visam melhorar a qualidade do mel angolano e da pesca para exportação.

Angola beneficiou de um apoio analítico avançado para o desenvolvimento de políticas, incluindo uma Revisão da Política de Investimento; Revisão de Acordos Internacionais de Investimento; Estratégias de promoção de investimentos com foco na agricultura e produtos de apoio à sua cadeia de valor; Regulamentos de Parcerias Público-Privadas com vista a facilitar o desenvolvimento de infra-estruturas de transportes e logística para a nova estrutura económica; mapeamento de cadeias de valor de oito produtos verdes promissores, e assistência técnica para o desenvolvimento de suas cadeias de valor, para citar alguns. Neste momento, está a ser prestado apoio à elaboração de estratégias para as indústrias culturais e criativas, empreendedorismo, facilitação do comércio e política comercial, bem como produtos de mel e exportações da pesca.

**Evento paralelo LDC5: Intervenções holísticas e multissetoriais para lidar com vulnerabilidades sistêmicas e estruturais nos PMAs: Lições aprendidas em Angola**

**Data: 6 de março de 2023**

**Horário: 12h15-13h45**

No ano passado, a CNUCED também nos ajudou a entender melhor a situação das nossas capacidades produtivas em toda a economia por meio de uma Avaliação Nacional de Lacunas de Capacidades Produtivas. A Avaliação identificou as lacunas de política e da implementação, bem como as prioridades derivadas, e sugeriu caminhos a seguir para continuar fortalecendo as nossas capacidades produtivas. A CNUCED também nos ajudou a começar a desenvolver nossa Estratégia Nacional de Transição Suave, para preparar o caminho para a Graduação com Momentum e mais além. Estes processos têm sido muito úteis para Angola se situar no panorama das capacidades produtivas, e ver quais das áreas que devem ser tratadas como prioritárias nos próximos anos. Eles também ajudaram a fornecer uma base para futuras intervenções para continuar construindo capacidades produtivas no nosso país.

O Programa já formou mais de 2.550 angolanos até agora, superando significativamente as metas do Programa sobre as pessoas formadas. Já treinou mais de 100 formadores para multiplicar os impactos da intervenção e consolidar a apropriação nas instituições nacionais. Apreciamos muito a distribuição geográfica do Programa em Angola: conseguiu atingir audiências em todas as 18 províncias através do seu apoio multissetorial desde a identificação e desenvolvimento de novas cadeias de valor verdes até à facilitação do comércio, política comercial, promoção de investimentos, desenvolvimento de infraestruturas, apoio às indústrias criativas e formação em empreendedorismo. Permitam-me citar como exemplo alguns impactos registados através da formação de empreendedorismo nesta parte, o Sr. Hironidino Garcia, Responsável neste momento pelo programa EMPRETEC, com certeza irá explicar melhor: só para referir que, 30 das melhores empresas, com melhor desempenho em Angola, passaram pelo programa de Empreendedorismo EMPRETEC da CNUCED; e 85% das pessoas formadas pelo EMPRETEC relatam crescimento de vendas após a formação. As empresas capacitadas pelo EMPRETEC também registam uma evolução bruta anual de 72% no número de empregos gerados. A Empretec formou também formadores nacionais e capacitou a Instituição Anfitriã Nacional do Empretec – Prestígio que hoje aqui se faz representar – para ministrar formação continuada.

O apoio técnico para o desenvolvimento de produtos e serviços verdes incluiu pesquisa aprofundada, assessoria política e formação no setor de pesca e de aquicultura; formação prática em melhoria da qualidade do mel; um projeto piloto de serviços de extensão para o setor de mel; apoio a políticas e programas e avaliação de necessidades de laboratórios, bem como apoio ao mapeamento de cadeias de valor e elaboração de planos de ação. Foi prestada assistência técnica para atrair investimento sustentável na agricultura e produtos de apoio, bem como a concepção de projetos de PPP para infraestrutura de transporte e desenvolvimento de centros logísticos apoiando à nova estrutura da economia prevista. As instituições foram fortalecidas para assumir novas tarefas e liderar processos de desenvolvimento de políticas, como é o caso da política de empreendedorismo, bem como da política e plano de mel e resíduos relacionados.

Quero ainda referir o crescimento constante em termos reais que se tem vindo a observar nas exportações dos nossos produtos não petrolíferos de Angola para o mundo desde 2016 – apesar

**Evento paralelo LDC5: Intervenções holísticas e multissetoriais para lidar com vulnerabilidades sistêmicas e estruturais nos PMAs: Lições aprendidas em Angola**

**Data: 6 de março de 2023**

**Horário: 12h15-13h45**

da quebra global devido à pandemia de COVID-19 em 2020. As exportações não petrolíferas continuam modestas em comparação com as exportações petrolíferas até agora, mostrando que precisamos continuar desenvolvendo esses recursos verdes de forma sustentável para um futuro melhor para o povo angolano.

É com muito orgulho e humildade que recebemos a notícia da seleção do Programa de Angola como uma história de sucesso global para a implementação de boas práticas dos ODS pelo sistema da ONU no ano passado. Espero, de fato, que nossa experiência possa ajudar outros PMAs a avançar em direção à transformação estrutural sustentável, redução da pobreza e graduação da categoria dos PMA.

**Excelências, Senhoras e Senhores,**

Para concluir, gostaria de convidar os parceiros de desenvolvimento aqui presentes a continuar a apoiar programas de assistência técnica holísticos, multissetoriais e plurianuais nos PMAs. Investir no Fundo Fiduciário da CNUCED para Construir Capacidades Produtivas e Alcançar o Desenvolvimento Sustentável nos Países Menos Avançados (PMAs) é uma ótima maneira de fazer isso, para benefício dos PMAs como um todo.

No caso de Angola, saúdo as frutuosas discussões com a CNUCED e com a União Europeia para a continuação da actual intervenção muito bem sucedida, que espero continue a apoiar-nos nos próximos anos muito críticos em que Angola sairá da categoria PMA e avançará para um país de renda média construído com base na económica sustentável, com mais prosperidade para todos.

Agradeço a sua atenção.